

# FIÚME DE FOLHAS



RENGA HAICAIS

Jiddu Saldanha  
Herbert Emanuel

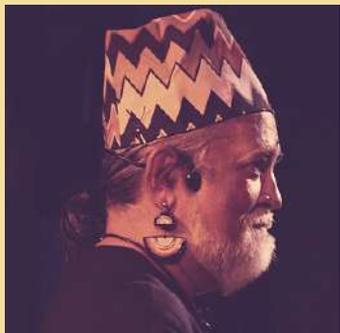
PINTURA

Leo Lobos

2021



***Fiúme é uma palavra inventada  
por Guimarães Rosa para  
descrever um pequenino fio de  
água de um riacho.***

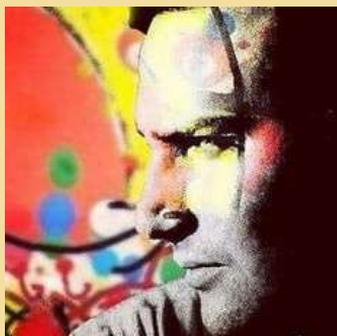


## Herbert Emanuel

Poeta amapaense,  
integrante do Tatamirô  
Grupo de Poesia.  
Vive atualmente entre  
Macapá, Mazagão e São  
João Del Rei.

## Leo Lobos

Chileno, de Santiago do  
Chile, é pintor, tradutor,  
poeta e gestor cultural.



## Jiddu Saldanha

Nasceu em Curitiba - PR,  
atualmente vive na cidade  
de Cabo Frio/RJ.  
É poeta, marketeiro digital e  
mímico.

O fio de água-fiúme que compõe esta coletânea,  
é um jogo.

São dois autores que se misturam, assinam juntos e  
não sabemos como esse milagre é possível, a  
unidade é perfeita.

Do alto das nuvens  
a lua anuncia: novos  
sonhos a caminho

Haicais são a tradução do olhar sobre um instante,  
um acontecimento, um sentimento.

O olhar que transforma o que poderia passar  
desapercebido, numa faísca de beleza.

Como quem sabe esfregar dois pedaços de  
madeira para fazer fogo, é no atrito dos três versos  
que a iluminação acontece, o haicai se faz.

Os haicais do Fiúme de Folhas nos carregam, como  
se fossemos a pequena folha que desce o pequeno  
rio encachoeirado.

Como se os versos cantassem a água.

O mais lindo presente envolto na maravilhosa  
pintura de Leo Lobos.

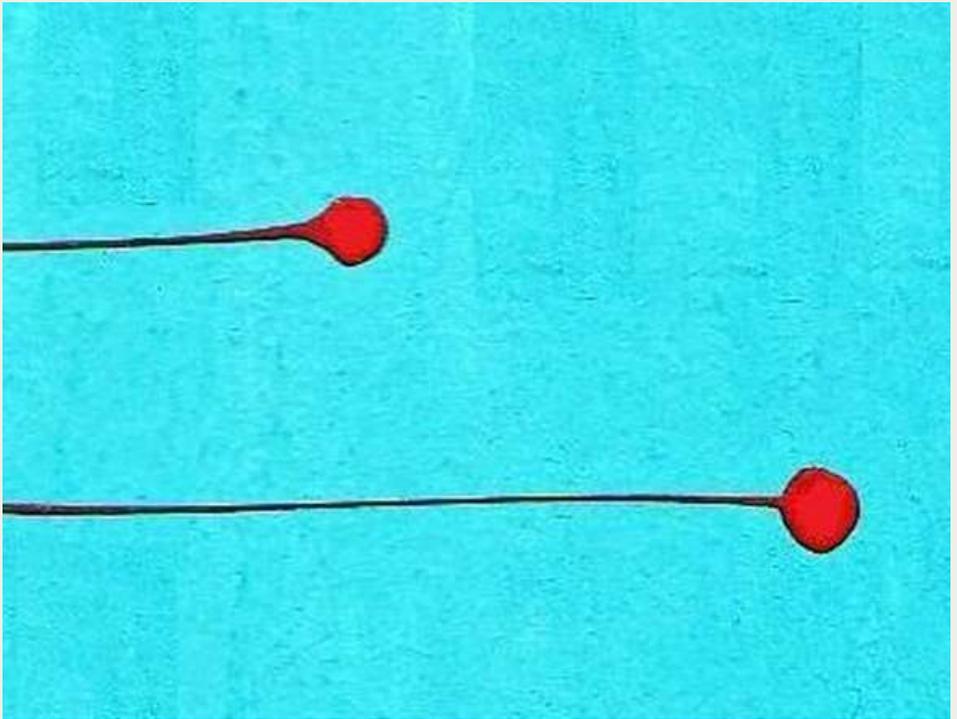
Roseana Murray  
Outono de 2021

# **Dedicatória**

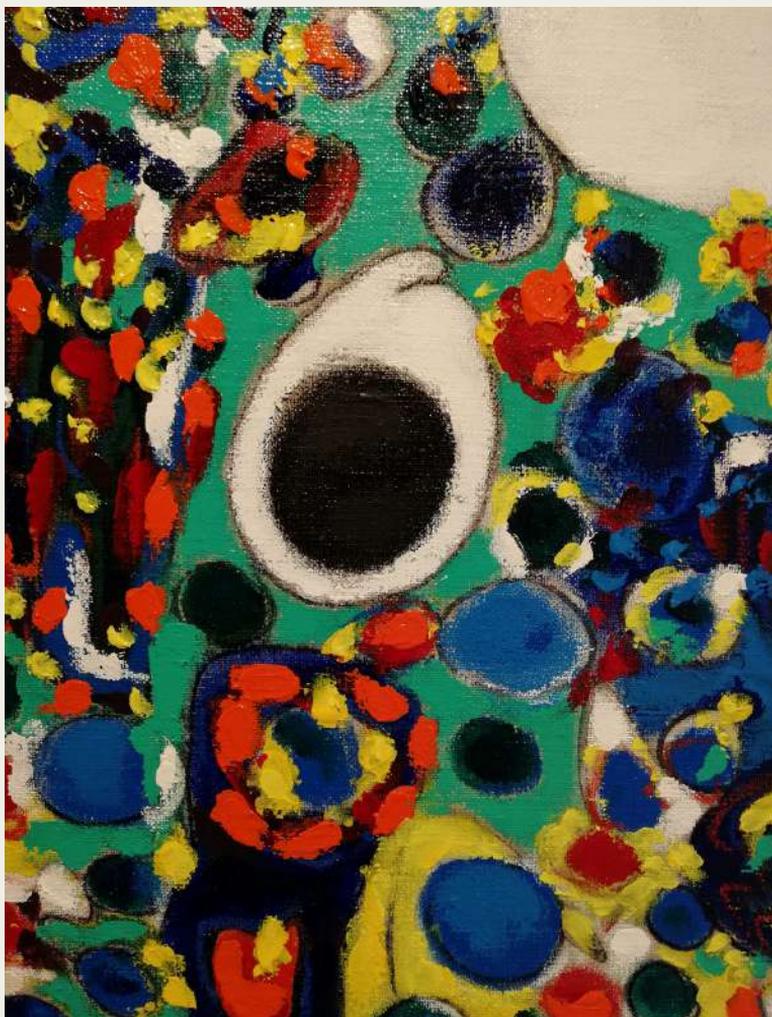
aos que amamos  
e a todos os animais  
"mais que humanos"



*um pássaro canta  
no muro da velha casa  
memórias da infância*



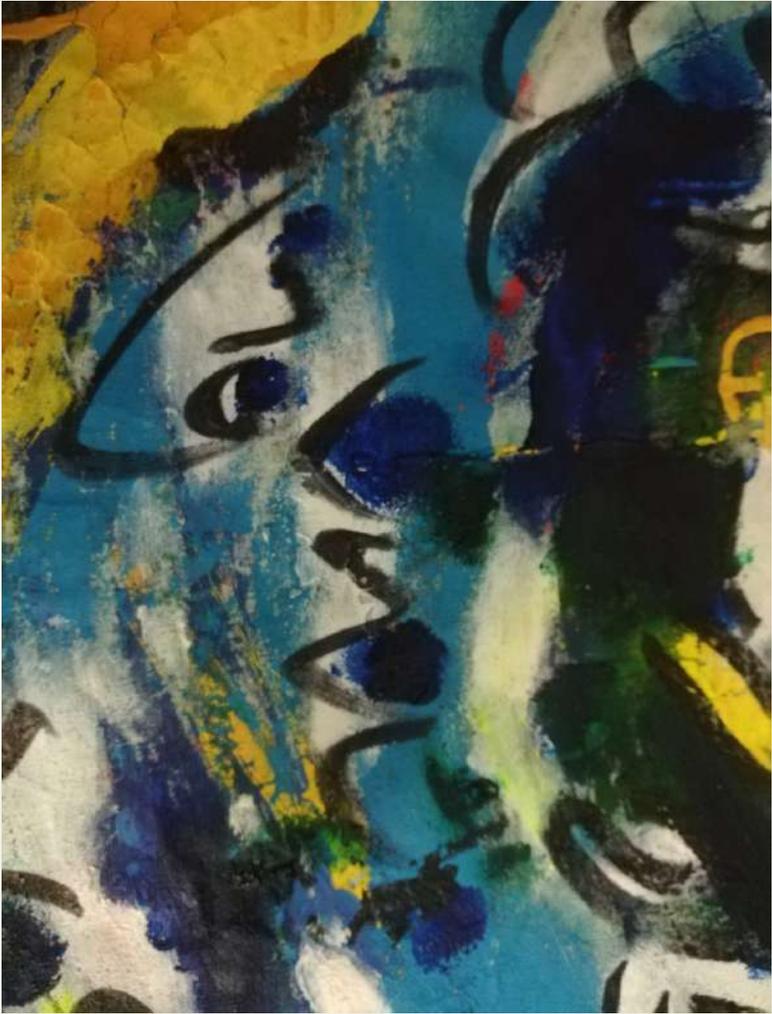
*um fiúme de folhas  
irrompe do chão de pedras  
a vida encontra saídas*



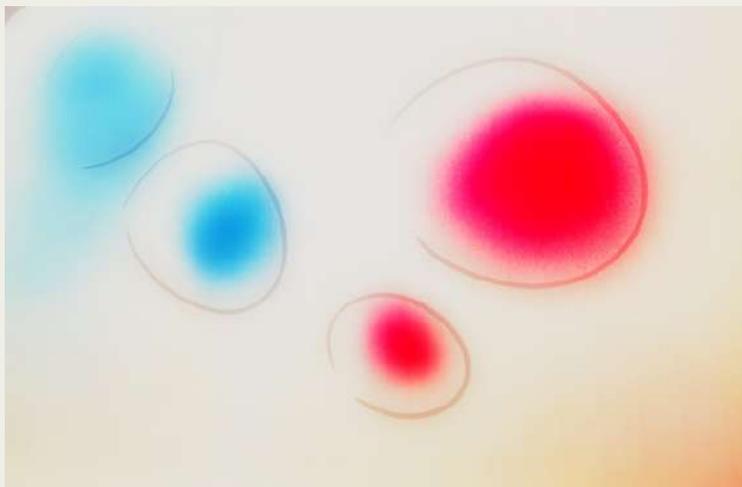
*alegria estranha  
tece minha existência  
a velha aranha*



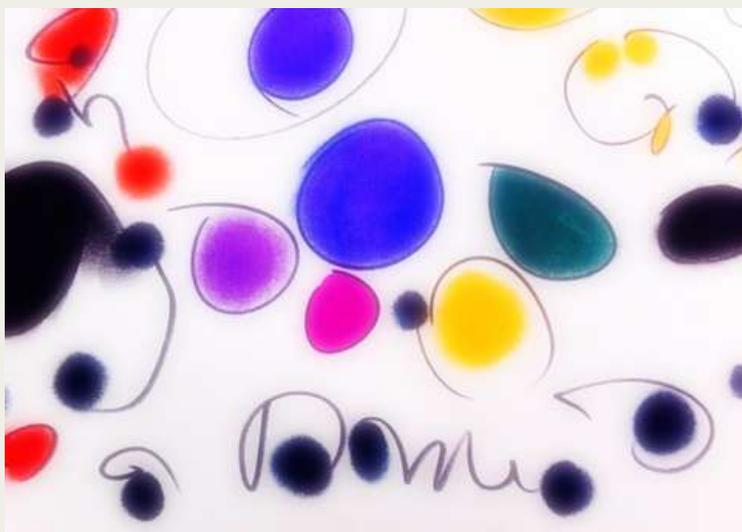
*insona na madrugada  
sem canto de galo algum  
apenas silêncio*



*Li Po*  
*sob o Rio Amarelo*  
*abraça a lua*



*Na lâmpada acesa  
poeira de mariposas  
- a luz também mata*



*Caminho de casa  
só as formigas carregam  
seu almoço farto*



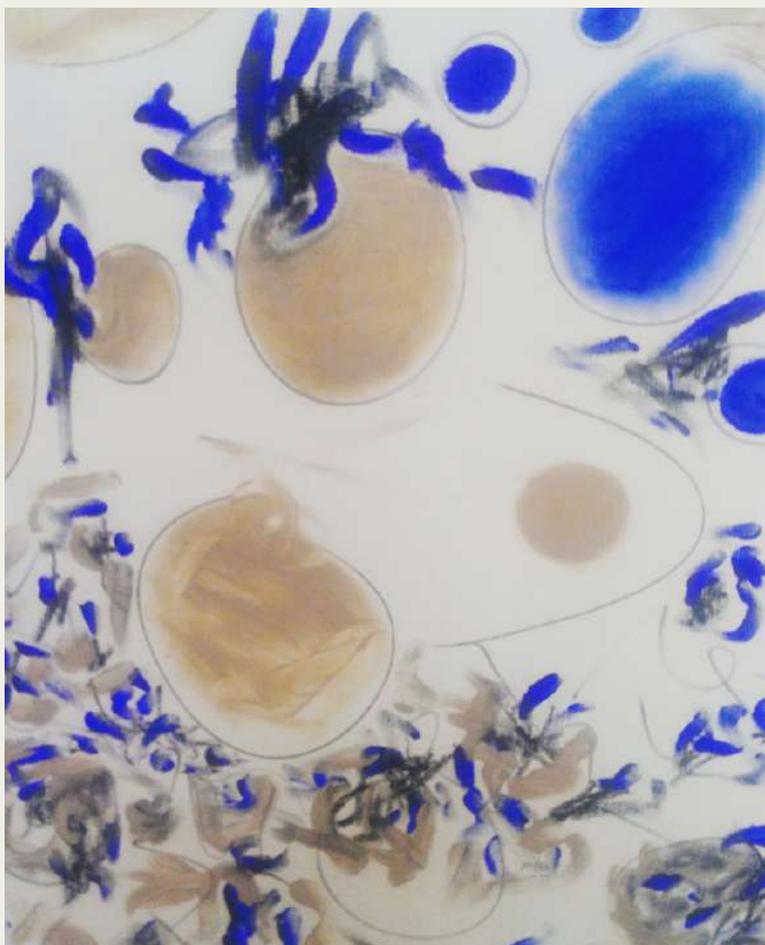
*do alto das nuvens  
a lua anuncia: novos  
sonhos a caminho*



*pássaro da manhã -  
seu voo inesperado recobre  
a velha mangueira*



*folhas ressecadas -  
o barulho da vassoura  
nas mãos do gari*



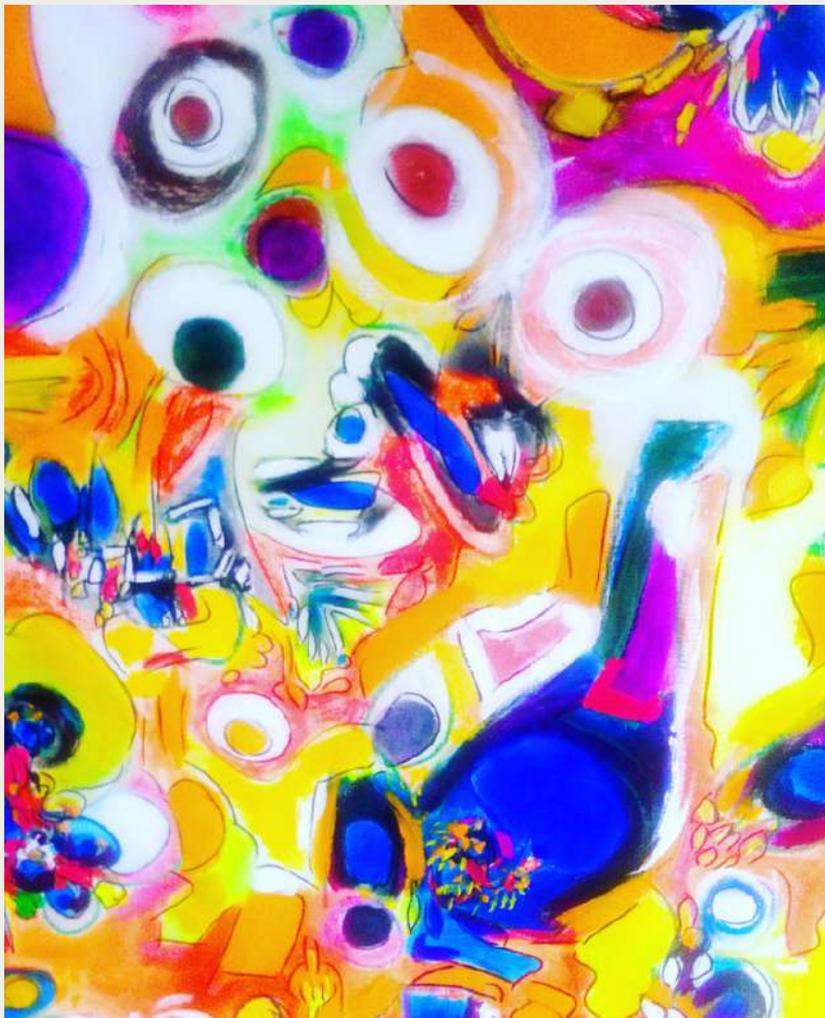
*teia reforçada -  
a gigante aranha negra  
desce lentamente*



*flor da madrugada -  
seu perfume invade a casa  
na manhã de julho*



*no rio amarelo -  
um barqueiro solitário  
lembra Li Po*



*mariposas mortas -  
a lâmpada incandescente  
clareia seu crime*



*marasmo do dia  
como se fosse poema  
a solidão acena*



*sonho de uma vida -  
a palavra se alastra  
no livro que chega*

# FICHA TÉCNICA

**HAICAIS**

**Jiddu Saldanha e Herbert Emanuel**

**PINTURA**

**Leo Lobos**

**PROJETO GRÁFICO**

**Jiddu Sadanha**

**CLIQUE AQUI**

